



**REENCONTROS  
NOVOS ESPAÇOS  
OPORTUNIDADES**

**XXXIV SIC** Salão Iniciação Científica

**26 - 30**  
SETEMBRO  
CAMPUS CENTRO

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Ratos submetidos a um modelo de dor crônica inflamatória orofacial apresentam comportamento do tipo-impulsivo
<b>Autor</b>	IGOR ONGARATTO SCHERER
<b>Orientador</b>	IRACI LUCENA DA SILVA TORRES

**Justificativa:** uma vez que seja alta a prevalência de dores crônicas, o refinamento de modelos animais reveste-se de fundamental importância. Ensaio pré-clínico permite avaliar as repercussões patofisiológicas agudas e crônicas da artrite inflamatória na Articulação Temporomandibular (ATM) em ratos. **Objetivos:** averiguar a capacidade do CFA (*Complete Freund's Adjuvant*) mimetizar parâmetros clínicos da artrite de ATM por meio da avaliação do comportamento do tipo-ansioso e da atividade locomotora e exploratória em ratos submetidos ao modelo de dor crônica inflamatória na ATM induzido por CFA. **Metodologia:** 22 ratos Wistar foram divididos em 2 grupos: sham e dor (injeção de 50 µl de CFA na ATM direita). Animais sham receberam injeção de salina na ATM. Os testes do campo aberto (CA) e do labirinto em cruz elevado (LCE) foram utilizados para avaliar parâmetros de atividade locomotora e exploratória e do comportamento tipo-ansioso, respectivamente. Ambos os testes comportamentais foram conduzidos 26 dias após a aplicação de CFA/salina, com exposições de 5 minutos registradas em vídeo, que posteriormente foram analisadas por um pesquisador cegado. Este projeto foi aprovado pela CEUA HCPA 2020.0689. **Resultados:** não houve diferença entre os grupos no número de *groomings*, latência para sair do primeiro quadrante e no número de cruzamentos no teste de campo aberto. Por outro lado, houve um aumento no número de *rearings*, o comportamento de levantar-se sobre as patas traseiras, um índice de exploração vertical, nos animais com dor. O teste do labirinto em cruz elevado mostrou um menor índice de ansiedade em ratos com dor associado a aumento no número de entradas, no tempo de permanência nos braços abertos (EBA) e no número de entradas nos braços fechados (EBF), sem diferença entre os grupos nos episódios de *rearings* e no tempo e número de *groomings*.